



## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No passado dia 20 de Abril, a Banda União Progressista de Vila Franca do Campo completou o seu 1.º centenário de existência. Foi fundada a 20 de Abril de 1907 por António Damião de Medeiros, José Bento da Ponte e Francisco Tavares de Medeiros.

As Bandas de Música, que em Portugal são cerca de seiscentas, incluindo oitenta e uma açorianas, fazem parte da nossa cultura popular e são herdeiras e conservadoras de grandes e boas tradições musicais, mantendo o papel de descobridoras de talentos. Uma parte substancial dos músicos de sopro portugueses aprendeu as primeiras notas na Banda da sua terra natal.

Culturalmente, as Bandas permitem a quem as integra, e também a quem as ouve o contacto com o repertório musical clássico ou ligeiro de uma forma mais íntima do que a simples audição de música gravada.

Actualmente para além de conservarem muitas das actividades que têm desde longa data, as Bandas funcionam como importantes centros de juventude onde para além de música se aprendem valores morais e éticos fundamentais a uma boa formação humana. Desta forma, constituem-se também como entidades muito importantes na acção preventiva de alguns males sociais.

Estas foram naturalmente algumas das razões que levaram os três fundadores da Banda União Progressista, que tinham sido músicos da Banda Camões de Ponta Garça extinta em 1903, a convidar os seus antigos colegas para fazerem parte do novo agrupamento, sendo confrontados no passo seguinte com a negação, pelo vigário da Ponta Garça, quanto ao empréstimo dos instrumentos



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

da banda extinta. Foi necessária a intermediação do Conde Botelho, pessoa de grande influência no meio, para que os referidos instrumentos pudessem ser usados pelos músicos que viriam a integrar a nova banda.

Ao primeiro ensaio compareceram 20 músicos sob a batuta do regente Manuel Estrela dando-se início à preparação de marchas e ordinários estreados na procissão aos Enfermos na Ribeira das Tainhas.

A escolha de Teotónio Claudino de Oliveira Machado para presidente, pessoa bem relacionada dentro do Partido Progressista, facilitou, sobremaneira, que a nova banda passasse a ter duas fardas, um instrumental novo e uma bandeira.

A Banda União Progressista tem sabido cumprir a sua missão, sempre fiel aos princípios que lhe deram vida, assegurando a Vila Franca um divertimento imprescindível nas festas do Espírito Santo e marchas de São João e acompanhando as procissões religiosas por toda a ilha de São Miguel.

Em 2003, uma pequena crise financeira, directiva e instrumental foi rapidamente ultrapassada com o auxílio de dois imigrantes vila-franquenses radicados nos Estados Unidos da América do Norte: Eduardo Ribeiro e Carlos Andrade, que com dedicação à sua terra natal e gosto pela música deram um novo alento àquela banda.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um voto de congratulação pela passagem do primeiro centenário de vida da Banda União Progressista, desejando aos seus músicos, sócios e órgãos sociais as maiores felicidades e continuação de grandes sucessos na prossecução dos seus objectivos.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 22 de Maio de 2007.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Fernando'.

Fernando Manuel Machado Menezes